

## **Diodos**

## ECM305 Sistemas Eletrônicos

Sergio R. Augusto



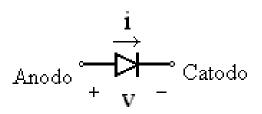
## **Objetivos**

- Apresentar o funcionamento do diodo;
- Modelos mais comuns: ideal, real, tensão constante e linear por trechos.
- Análise de circuitos com diodos.
- Parâmetros importantes e aplicações.



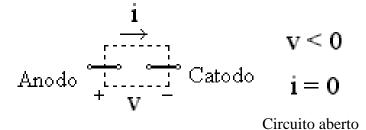
### O Diodo Ideal

Simbologia:

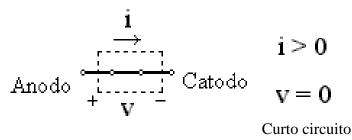




Direção reversa:



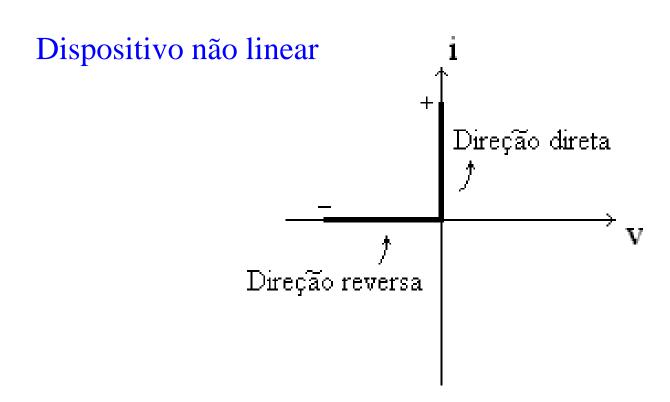
Direção direta:





### O Diodo Ideal

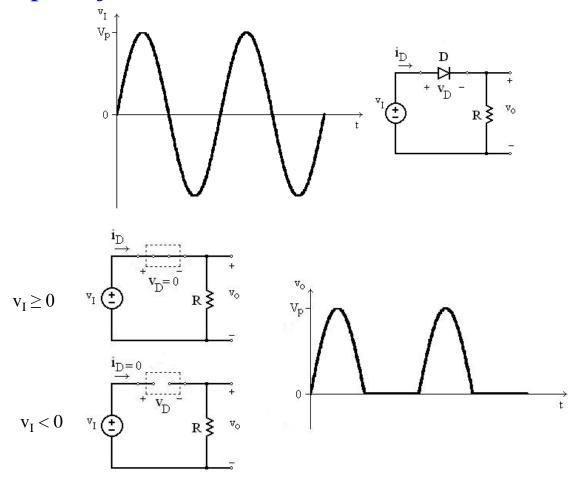
#### Característica i x v:





### O Diodo Ideal

#### Exemplo: aplicação como Retificador:





## **Dispositivos Semicondutores**

 Semicondutor: condutividade elétrica entre condutores e isolantes

Condutor	Semicondutor	Isolante			
Cobre: $\rho \cong 10^{-6} \Omega.cm$	Silício: $\rho \cong 50 \times 10^3 \ \Omega.cm$	Mica: $\rho \cong 10^{12} \ \Omega.cm$			

Semicondutor dopado: materias em que elétrons ou lacunas predominam, através da inserção de átomos de impurezas:

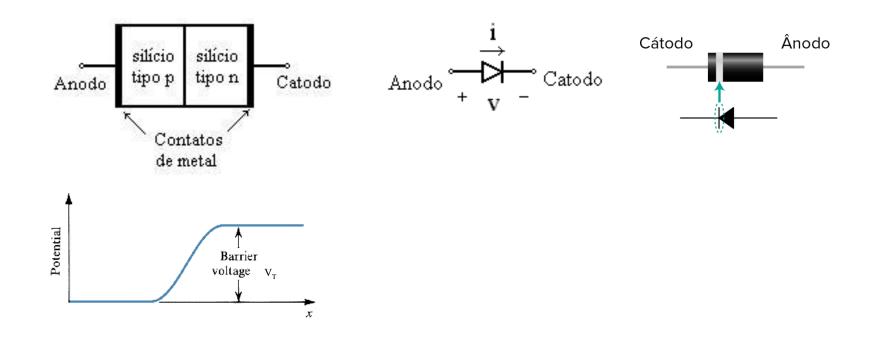
Tipo  $n \rightarrow$  negativamente carregados (elétrons livres na estrutura do semicondutor) )

Tipo  $p \rightarrow$  positivamente carregados (falta de elétrons $\rightarrow$ lacunas $\rightarrow$  cargas positivas).



## Diodos e junção PN

Os diodos constituem basicamente de um cristal de silício constituído de duas regiões de diferentes dopagens (regiões p e n), formando uma junção pn compactada num mesmo dispositivo e com conexões externas de metal (alumínio).





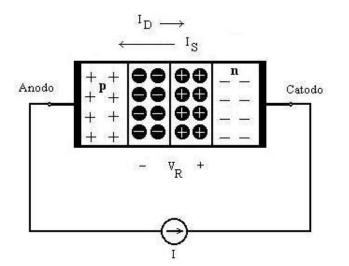
## Polarização da junção PN Diodo Real

 Polarização direta: energia necessária para vencer a barreira de potencial (V<sub>T</sub> ou Vγ).

 $V_T \cong 0,7 \text{ V para diodos silício}$ 

• Polarização reversa:

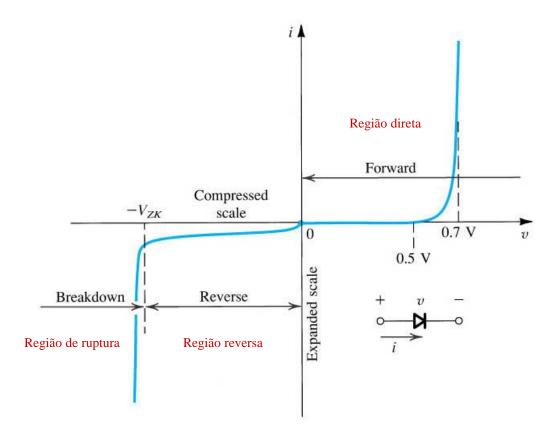
Aumento da região de depleção





#### Característica i x v – Diodo real

- A curva característica i v de diodos de silício apresenta três regiões distintas:
  - Região de polarização direta (v > 0)
  - Região de polarização inversa (v < 0)</li>
  - Região de ruptura ou zener ( $v < V_{ZK}$ )





#### Característica i x v de Diodos

A relação entre i-v de uma junção PN, e portanto de um diodo, é dada aproximadamente por:

$$i = I_S \left( e^{v/(nV_T)} - 1 \right)$$

- I<sub>S</sub> Corrente de saturação (da ordem de 10e<sup>-15</sup>A para diodos de pequenos sinais)
- o V<sub>T</sub> − Constante de tensão térmica o 25,2 mV em 20° C;
- n Constante relacionada à estrutura física do diodo (valor entre 1 e
   2).
- Na região de polarização direta, para i >> I<sub>S</sub>, a equação pode ser aproximada por uma exponencial:

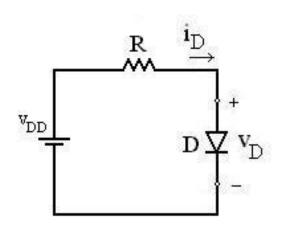
$$i = I_S e^{v/(nV_T)}$$

0



## Calculando corrente e tensão em um circuito com diodo

Considere o seguinte circuito da figura abaixo. Determine a corrente  $I_D$  e a tensão  $V_D$  para o circuito assumindo  $V_{DD} = 5 \text{ V e R} = 1 \text{ K}\Omega$ .



Considerando V<sub>DD</sub> ≥ 0,5V , a corrente do diodo ID >> IS e podemos escrever a relação exponencial para o diodo

$$I_D = I_S \left( e^{v/(nV_T)} - 1 \right)$$

Também, a equação de malha (Kirchhoff) para o circuito é dada por:

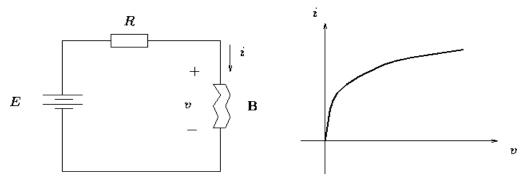
$$I_D = \frac{V_{DD} - V_D}{R}$$

Duas equações e duas incógnitas → Sistema não linear → análise gráfica ou análise iterativa



### Análise Gráfica: Reta de Carga e Ponto de Operação

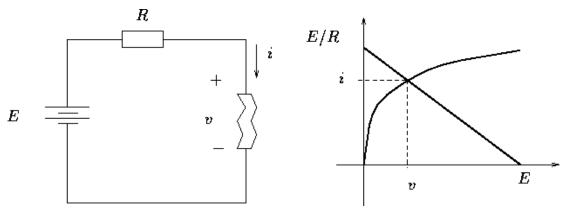
Considere o circuito abaixo (bipolo B não linear, com característica  $v \times i$  indicada):



Para a determinação dos valores de  $\mathbf{v}$  e  $\mathbf{i}$  no circuito, é conveniente obter a **reta de carga** definida pela fonte de tensão  $\mathbf{E}$  e pela resistência  $\mathbf{R}$ :

$$v=E-Ri$$
 ou  $i=rac{E-v}{R}$ 

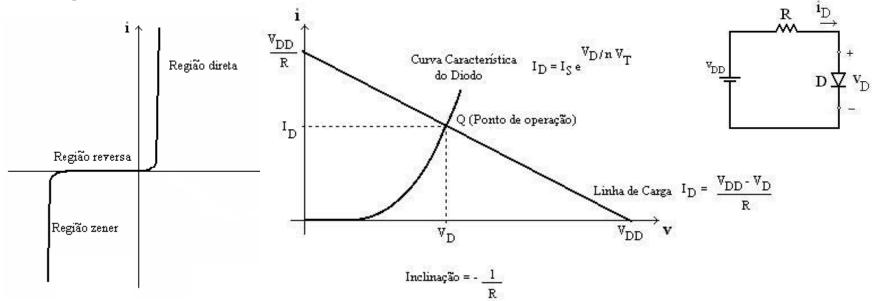
Traçando esta reta no plano  $v \times i$  do bipolo não linear obtém-se o **ponto de operação** do circuito.





#### Análise Gráfica

 A solução pode ser obtida pelas coordenadas do ponto de intersecção entre a curva característica do diodo e a linha de carga.



Ponto Q => 
$$I_D = 4.24 \text{ mA}$$
;  $v_D = 0.76 \text{V}$ 

OBS: Se  $V_{DD} < 0 =>$  Região reversa:  $I_D = 0$ ;  $v_D = V_{DD}$ 

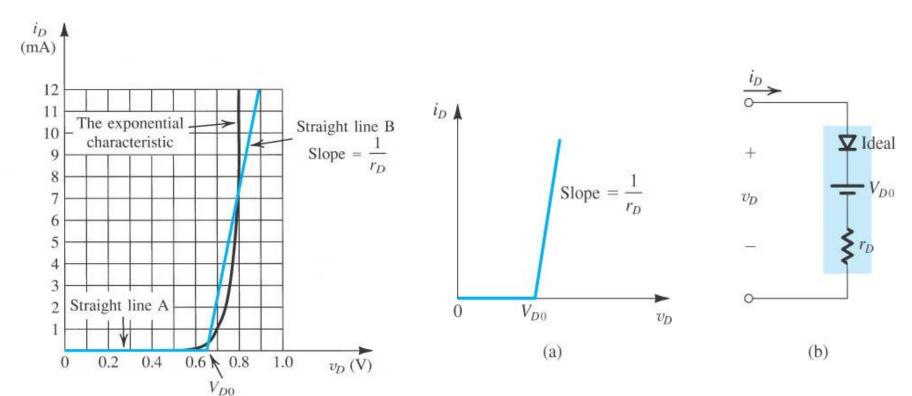


## Modelos Simplificados do Diodo

- Modelo linear por trechos
  - Diodo com Vγ e R<sub>D</sub>
- Modelo com queda de tensão constante
  - Diodo com Vγ
- Modelo Diodo ideal



## **Modelo Linear por Trechos**



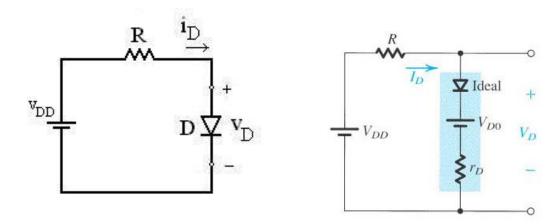
 $V_{D0} = V_{T}$  ou  $V\gamma$  é aproximadamente 0,7 V (típico)

Para o modelo da figura  $V_{D0}=0.65V$ ,  $rd=(0.9V-0.65V)/(12~mA-0mA)\cong 20~\Omega$ 



## Refazendo o problema usando o modelo linear por trechos

Determine a corrente  $I_D$  e a tensão  $V_D$  assumindo  $V_{DD} = 5 \text{ V}$ ,  $R = 1 \text{ K}\Omega$ ,  $V_{D0} = 0.65 \text{ V}$  e  $I_D = 20 \Omega$ :

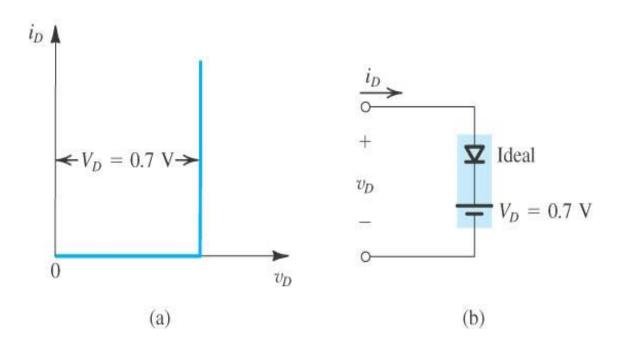


$$\begin{split} I_D &= (V_{DD}\text{-}V_{D0})/(R\text{+}r_D) \\ I_D &= (5\text{-}0,65)/(1\text{+}0,02) = 4,26 \text{ mA} \\ V_D &= V_{D0} \text{+}r_D * I_D = 0,65 \text{ +}4,26*0.02 = 0,74V \end{split}$$

Próximos aos valores reais usando iteração ou reta de carga



# Modelo com queda de Tensão constante Vγ



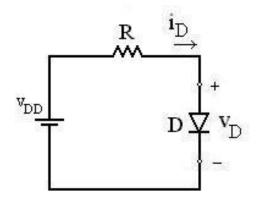
 $V_D = V_T$  ou  $V\gamma$  é aproximadamente 0,7 V (típico)

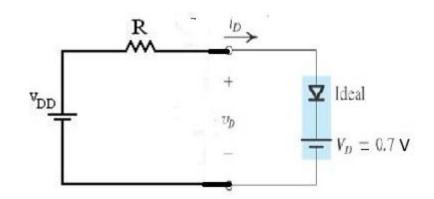
OBS: É o modelo mais utilizado na prática



## Refazendo o problema usando o modelo com queda de tensão constante

Determine a corrente  $I_D$  e a tensão  $V_D$  assumindo  $V_{DD} = 5 \text{ V e R} = 1 \text{ K}\Omega$ ,





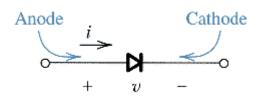
$$I_D = (V_{DD}-V_D)/R$$
  
 $I_D = (5 - 0.7)/1 = 4.3 \text{ mA}$   
 $V_D = 0.7V$ 

Próximos aos valores obtidos usando modelos mais elaborados!



#### Modelo Diodo Ideal

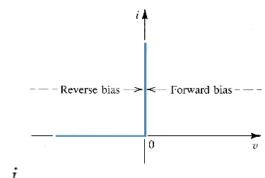


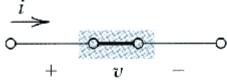


#### •Polarização direta

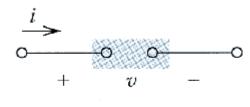
-curto circuito

Polarização reversa-circuito aberto





$$i > 0 \Rightarrow v = 0$$



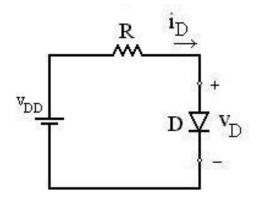
$$v < 0 \Rightarrow i = 0$$

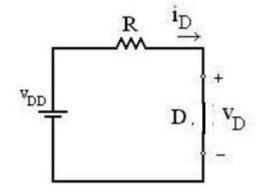
**OBS:** Usa-se aplicações que envolvem tensões muito maiores que a queda de tensão  $V\gamma$  do diodo, ou para rápidas análises (por exemplo quais diodos estão conduzindo ou não).



## Refazendo o problema usando o modelo ideal do diodo

Determine a corrente  $I_D$  e a tensão  $V_D$  assumindo  $V_{DD} = 5 \text{ V e R} = 1 \text{ K}\Omega$ ,





$$I_D = V_{DD}/R$$

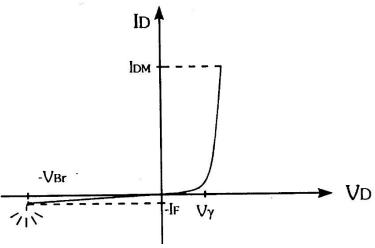
$$I_D = 5/1 = 5 \text{ mA}$$

$$V_D = 0 \text{ V}$$

Para uma análise rápida não é uma estimativa muito ruim



### Principais Especificações



#### •Polarização direta

- -Tensão direta  $(V_D, V_F) (V_D \ge V_Y)$
- -Corrente contínua direta máxima (I<sub>DM</sub>)
- Potência máxima de dissipação (contínua) (P<sub>DM</sub>)

$$P_{DM} = V_D * I_{DM}$$

#### Polarização reversa

- -Tensão reversa máxima (*breakdown*) (V<sub>Br</sub>)
- -Corrente reversa ou de fuga (I<sub>R</sub>)



### Exemplo Folha de dados Diodo1N4001

°C

VISHAY.

pF

PARAMETER		SYMBOL	1N4001	1N4002	1N4003	1N4004	1N4005	1N4006	1N4007	UNIT
Maximum repetitive peak reverse voltage		V <sub>RRM</sub>	50	100	200	400	600	800	1000	V
Maximum RMS voltage		V <sub>RMS</sub>	35	70	140	280	420	560	700	V
Maximum DC blocking voltage		V <sub>DC</sub>	50	100	200	400	600	800	1000	V
Maximum average forward rectified current 0.375" (9.5 mm) lead length at T <sub>A</sub> = 75 °C		I <sub>F(AV)</sub>	1.0							Α
Peak forward surge current 8.3 ms single half sine-wave superimposed on rated load		I <sub>FSM</sub>	30							Α
Non-repetitive peak forward surge current square waveform T <sub>A</sub> = 25 °C (fig. 3)	t <sub>p</sub> = 1 ms	I <sub>FSM</sub>	45							A
	t <sub>p</sub> = 2 ms		35							
	$t_p = 5 \text{ ms}$		30							
Maximum full load reverse current, full cycle average 0.375" (9.5 mm) lead length T <sub>L</sub> = 75 °C		I <sub>R(AV)</sub>	30							μΑ
Rating for fusing (t < 8.3 ms)		2t (1)	3.7							A <sup>2</sup> s

TJ, TSTG

 $C_J$ 

- 50 to + 150

15

#### 1N4001 thru 1N4007

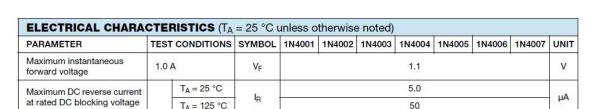
Operating junction and

storage temperature range

Typical junction capacitance

Vishay General Semiconductor

4.0 V, 1 MHz



$$-V_F = 1.1V @ 1.0A$$

- -Corrente <u>contínua</u> direta máxima  $I_{DM} = I_{F(AV)} = 1,0A$
- -Potência contínua máxima de dissipação (P<sub>DM</sub>) P<sub>DM</sub> = V<sub>F</sub> \* I<sub>DM</sub> = 1,1W
- -Tensão reversa máxima  $(breakdown) V_{Br} = V_{DC} = 50V$

-Corrente reversa ou de fuga  $I_R = 5 \mu A (25 \, ^{\circ}C)$ 

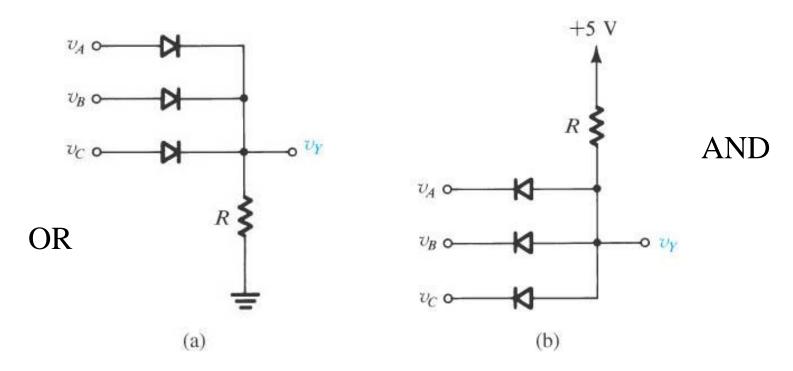


## Exemplos e Aplicações



## Lógica

Supondo,  $v_A$ ,  $v_B$ ,  $v_C$  0V ('0') ou 5V ('1')

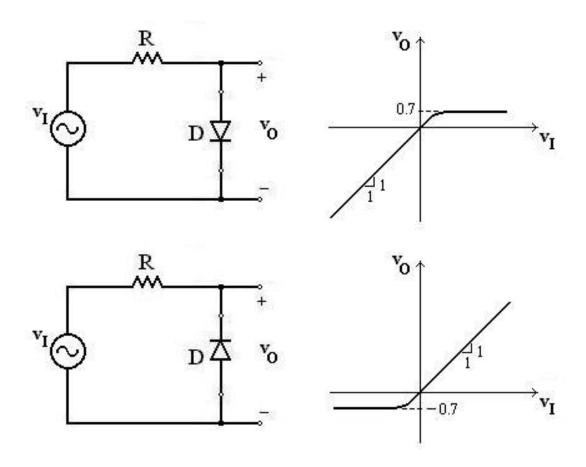


OR 
$$\rightarrow$$
 SE  $v_A$  OU  $v_B$  OU  $v_C = 5V \rightarrow v_{\gamma} = 5V$  ('1')  
AND  $\rightarrow$  SE  $v_A$  E  $v_B$  E  $v_C = 5V \rightarrow v_{\gamma} = 5V$  ('1')

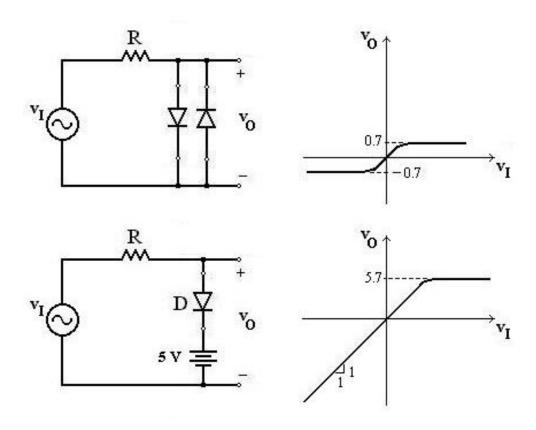


São circuitos a diodo cuja saída aparece como se uma parte do sinal de entrada fosse cortado, podendo incluir no circuito mais de uma fonte.



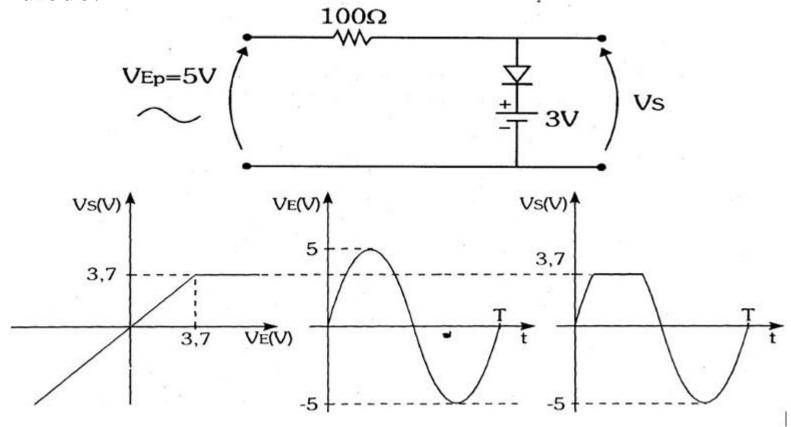








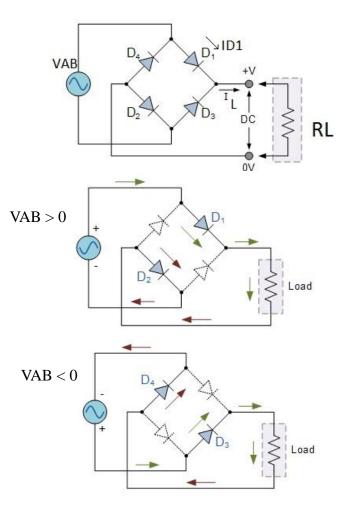
Determinar a forma de saída Vs para o sinal Ve senoidal com valor de pico 5V, considerando  $V\gamma$  do diodo.

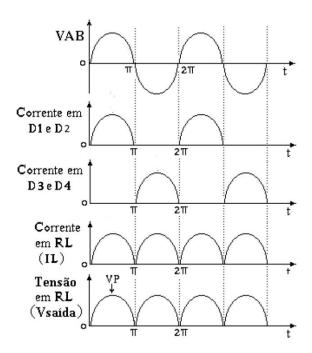


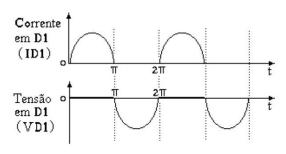


### **Circuitos Retificadores**

- Retificador de Onda Completa em Ponte
- Dbs: forma de onda considerando diodos ideais.



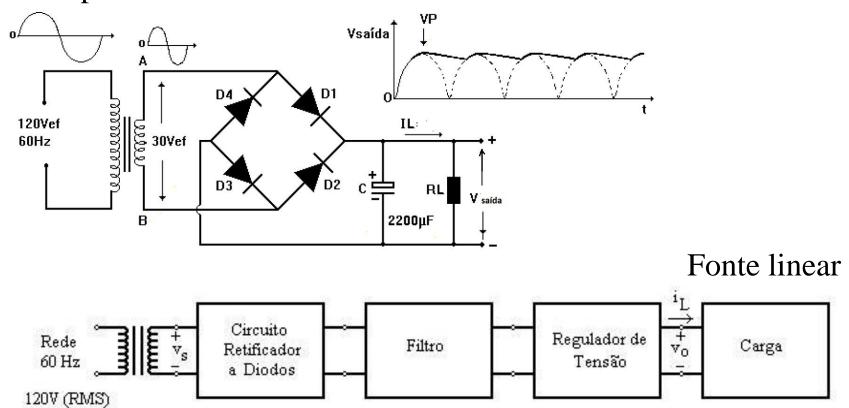






#### **Circuitos Retificadores**

Retificador de Onda Completa em Ponte com Filtro Capacitivo





# Diodos Emissores de Luz (LED's)

O diodo emissor de luz é um diodo tipicamente fabricado com materiais que emitem fótons suficiente para constituir uma fonte de luz visível quando em polarização direta.

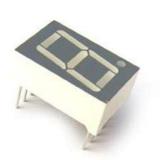
Simbologia:

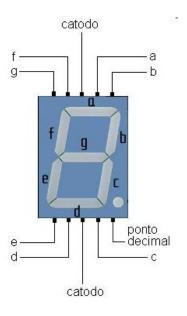


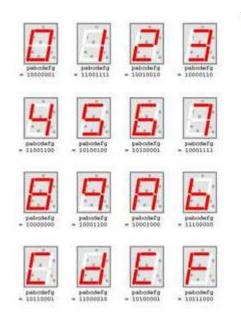




## Display de 7 Segmentos







#### Tipos:

